



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: o ensino de matemática nos anos iniciais da educação básica a partir da experiência do PIBID**

**Eliel Santos Melo<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: eliel.melo1105@gmail.com

**Nicolle Sila Santos<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/e-mail: nicollesilvasantos92@gmail.com

**Layla Rocha Castro<sup>3</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB /e-mail: prolayla2023@gmail.com

### **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco no ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental e na utilização da ludicidade como estratégia metodológica da aprendizagem. A experiência foi realizada em uma escola pública municipal de Jequié-BA, em uma turma de 1º ano, e se fundamenta na necessidade de superação de metodologias tradicionais que, muitas vezes, desestimulam e excluem os estudantes do processo de aprender matemática. A pesquisa, de caráter qualitativo, buscou compreender a realidade educacional a partir da observação e análise de práticas pedagógicas que valorizam jogos, materiais concretos e atividades lúdicas como formas de tornar a aprendizagem mais significativa. A fundamentação teórica recorreu a autores como D'Ambrósio (1996), Lorenzato (2006), Kamii (1985) e Vygotsky (1991), os quais defendem a matemática vinculada às experiências cotidianas, à ação concreta das crianças sobre os objetos e ao brincar como atividade essencial ao desenvolvimento. Os resultados evidenciaram que a ludicidade contribui para despertar o interesse das crianças, promover o protagonismo infantil e possibilitar aprendizagens mais contextualizadas e significativas. Além disso, constatou-se que a atuação da professora regente, aliada ao acompanhamento do PIBID, potencializou a adoção de metodologias ativas que respeitam as singularidades e favorecem a inclusão. Conclui-se, portanto, que experiências como esta, aqui relatada são fundamentais para a consolidação de uma formação inicial comprometida com a qualidade da educação básica e com a humanização dos processos educativos. O PIBID, ao articular universidade e escola, teoria e prática, reforça o papel do professor como pesquisador de sua própria ação e como sujeito ativo na construção de práticas pedagógicas mais humanizadas, criativas e transformadoras.

**Palavras-chave: Metodologias. Matemática. PIBID.**

---

<sup>1</sup>Graduando de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>2</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela IPROFIT.